









## Experiência de ações de educação sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial para professores de escolas públicas

Gêisa Aiane de Moraes Sampaio<sup>1,2</sup> , Maria Fernanda de Britto Cabral<sup>3</sup> , Milena Lima da Silva<sup>3</sup> ,  
Thays Maria de Oliveira Almeida<sup>3</sup> , Wesllayne Souza Lima<sup>3</sup> , Renata Albuquerque Cavalcanti  
Almeida<sup>2</sup> 

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é descrever atividades extensionistas de promoção de saúde sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial em crianças e adolescentes em ambiente escolar, realizadas com professores de escolas públicas. Este relato apresenta experiências acadêmicas de atividades educativas realizadas no período de 2021 a 2023, por discentes do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE), participantes do projeto de extensão universitária intitulado: "Educação em saúde bucal sobre traumatismo orofacial de crianças em ambiente escolar". As atividades foram realizadas com professores e gestores de escolas públicas do município de Arcoverde-PE, as mesmas contaram com apresentação de slides, distribuição de folhetos educativos e de um momento para esclarecimento de dúvidas, sobre o manejo correto em casos de traumatismo dentário em crianças, com enfoque em avulsão dentária. Percebeu-se que grande parte dos professores participantes não tinham conhecimento prévio adequado sobre o assunto e ressalta-se a importância de educar o público leigo, em especial profissionais da educação, sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial pois essa situação de urgência odontológica acontece mais frequentemente com crianças e pode ocorrer em ambiente escolar, onde os professores serão os primeiros adultos que estarão em contato com a vítima e o conhecimento sobre o manejo correto da criança é de suma importância para um melhor prognóstico do(s) elemento(s) dental(is) e outros tecidos envolvidos(s). Além disso, as experiências proporcionadas pela extensão são importantes para a formação do discente universitário pois promovem uma interação entre o mesmo e a comunidade.

**Palavras-chave:** Traumatismo Dentário; Docentes; Educação em Saúde

### Experience in education actions on the proper management of orofacial trauma cases for public school teachers

**Abstract:** This study aimed to describe health promotion activities regarding properly handling dental trauma in children and adolescents within a school environment conducted with public school teachers. This report presents academic experiences from educational activities carried out between 2021 and 2023 by students of Dentistry at the University of Pernambuco, participating in the university extension project titled "Oral Health Education on Dental Trauma in Children in a School Environment." Health education activities were conducted with teachers and school administrators in Arcoverde-PE (Brazil), involving slide presentations, distribution of educational leaflets, and a session to address doubts regarding correctly handling dental trauma in children, mainly focusing on dental avulsion. It was observed that many participating teachers lacked adequate prior knowledge of the subject. Educating the general public, especially educators, about proper handling of dental trauma cases is crucial, as this dental emergency commonly occurs in children and may happen within a school setting, where teachers are often the first adults to interact with the affected child. Knowledge of how to correctly manage the child and the affected tooth(s) is essential for improving the prognosis of the dental and associated tissues. Moreover, the experiences gained through this extension project are valuable for the professional development of university students, fostering interaction between them and the community and enhancing their skills and knowledge in the field of dentistry.

**Keywords:** Dental Trauma; Teachers; Health Education

*Originais recebidos em  
14 de agosto de 2023*

*Aceito para publicação em  
08 de outubro de 2024*

1  
Universidade de Pernambuco  
(UPE), Faculdade de Odontologia,  
Rua Gumerindo Cavalcante, São  
Cristóvão, CEP 56512-200,  
Arcoverde, PE, Brasil  
(autora para correspondência)  
[geisa.aiane@upe.br](mailto:geisa.aiane@upe.br)

2  
Professora do curso de  
Odontologia da Universidade de  
Pernambuco (UPE), campus  
Arcoverde, Brasil

3  
Discente do curso de  
Odontologia da Universidade de  
Pernambuco (UPE), campus  
Arcoverde, Brasil

## Introdução

O traumatismo orofacial (TO) é uma lesão que tem como característica o envolvimento de elementos dentários, tecidos de suporte periodontal e/ou estruturas moles e ósseas da face. Pode ser classificada desde uma trinca no esmalte dentário até o deslocamento total do dente em relação ao seu alvéolo (avulsão) e exige um atendimento rápido, por se tratar de uma situação de urgência odontológica (Jetro et al., 2013). O TO é muito frequente em todo o mundo e ainda é uma condição negligenciada que poderia ocupar o quinto lugar se fosse incluída na lista das doenças e lesões agudas/crônicas mais frequentes do mundo (Petti et al., 2018).

No Brasil, o predomínio de TO na dentição decídua possui média entre 14 e 36%, e um reduzido número de crianças chegam aos quatro anos de idade sem terem sofrido algum tipo de trauma na face (Massoni et al., 2016). Há um predomínio de TO em indivíduos do sexo masculino, principalmente em idade escolar e em fase de crescimento. Além disso, crianças com inclinação acentuada dos incisivos (*overjet*) e/ou selamento labial incompleto correm maiores riscos de sofrerem lesões traumáticas (Chan et al., 2011; Antunes et al., 2016).

Lesões traumáticas comumente atingem os dentes anteriores, o que pode ocasionar diversas situações, como: restrições alimentares, defeito na fala, danos funcionais ou alterações estéticas que podem gerar problemas psicológicos e afetar a qualidade de vida da criança e o seu convívio social (Chan et al., 2011). Em muitos casos, a não ser que tenha ocorrido um severo deslocamento dos dentes, as lesões traumáticas podem passar despercebidas tanto pelo ambiente familiar, como pelo escolar, o que pode acarretar em futuras sequelas dentárias (Flores & Onetto, 2019).

Ações de promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas (Gonçalves et al., 2008). Tendo em vista que o TO pode acontecer no ambiente escolar, em momentos recreativos ou práticas esportivas; que os profissionais destas instituições de ensino serão os primeiros responsáveis a fornecer uma assistência inicial aos indivíduos acidentados; e que o manejo adequado do paciente pode influenciar positivamente ou negativamente no prognóstico da lesão (Berti et al., 2011; Curylofo et al., 2012, Alves et al., 2015), a realização de ações de educação em saúde com professores e gestores de escolas públicas sobre o manejo adequado em casos TO são de extrema importância como forma de prevenção de danos mais severos aos elementos dentários envolvidos (Antunes et al., 2016). Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é descrever uma experiência vivida em ações extensionistas de promoção de saúde sobre o manejo adequado em casos de TO em crianças e adolescentes em ambiente escolar, realizadas com professores de escolas públicas.

## Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de vivências de ações do projeto de extensão universitária intitulado: "Educação em saúde bucal sobre traumatismo orofacial de crianças em ambiente escolar", realizadas entre os anos de 2021 e 2023. Participaram do projeto seis alunos do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Arcoverde, além de dois professores do mesmo curso, sendo um responsável pela coordenação e execução do projeto.

O objetivo do projeto foi realizar ações de educação em saúde com profissionais de educação (professores e gestores) sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial de crianças em ambiente escolar. Inicialmente, foram realizadas reuniões periódicas entre os membros da equipe do projeto, com intuito de planejamento das atividades de educação em saúde e das estratégias metodológicas a serem empregadas, capacitações dos membros da equipe e confecção de material didático.

---

As ações de educação em saúde foram realizadas com professores e gestores de escolas públicas da rede municipal de ensino, localizadas na zona urbana do município de Arcoverde-PE. Uma ação de educação em saúde foi realizada também com os profissionais da Casa Acolher Antônio Galindo Viana, mantida pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Arcoverde, responsável pelo acolhimento de cerca de 20 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Todas as atividades foram desenvolvidas e conduzidas pelos alunos, sob supervisão de professores. Essas atividades contaram com apresentação de *slides* com o tema: "manejo correto em casos de traumatismo dentário em crianças", com enfoque em avulsão dentária, além da distribuição de folhetos e cartazes educativos, e de um momento para esclarecimento de dúvidas.

## Resultados

Durante a primeira etapa de planejamento, foi elaborado o material que seria posteriormente distribuído nas escolas, além do roteiro e slides para apresentação durante as ações (Figura 1). Os alunos foram protagonistas na elaboração e impressão do material, utilizando como base o conhecimento teórico adquirido no curso e literatura indicada.

As ações de educação em saúde foram realizadas em 6 escolas públicas da rede municipal de ensino. Um total de cerca de 110 profissionais da educação (professores, auxiliares e gestores) participaram das ações, além de 10 profissionais da Casa Acolher (Quadro 1). Mais uma vez, os alunos foram protagonistas das ações, tanto na apresentação do conteúdo quanto no momento de esclarecimentos de dúvidas (Figura 2).

Os professores participantes das ações mostraram-se participativos e interessados, alguns relataram já ter presenciado episódios de TO em ambiente escolar e a maioria não tinha recebido conhecimento prévio sobre o assunto. Os estudantes observaram, mediante o relato dos participantes após as atividades, que houve aumento no conhecimento, além de maior segurança para atuar em situações de urgência e emergência com traumatismo dentário.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS ARCOVERDE  
Professora: Geisa Aiane de Morais Sampaio

**SALVE SEU DENTE!**  
O QUE FAZER QUANDO O DENTE CAI INTEIRO DA BOCA?

- 1 Encontre o dente e pegue-o pela coroa;
- 2 Caso não seja dente de leite, lave-o em água corrente por no máximo 10 segundos e tente colocá-lo de volta;
- 3 Se não conseguir colocar o dente no lugar, coloque-o em um copo com leite, soro ou embaixo da língua da vítima. **NÃO ARMAZENAR EM ÁGUA;**
- 4 Procure um dentista **IMEDIATAMENTE.**

**Alunas:** Maria Fernanda de Britto Cabral  
Milena Lima da Silva  
Thays Maria de Oliveira Almeida  
Wesllayne Souza Lima

Ative o Windows  
Acesse configurações para

Figura 1. Cartaz informativo desenvolvido para as ações educativas e fixação nas escolas.

**Quadro 1.** Relação das escolas e número de professores participantes.

Escolas	Número de profissionais participantes
Escola Municipal Barão do Rio Branco	26 professores
Escola Municipal Euclides da Cunha	20 professores
Escola Municipal Gumercindo Cavalcante	14 professores
Escola Municipal Alfabeto	24 professores
Creche Municipal Dr Jenney Ramos	12 professores
Escola Municipal Antônio Joaquim da Silva	18 professores
Casa Acolher Antônio Galindo Viana	10 profissionais

**Figura 2.** Apresentação expositiva do tema com recurso audiovisual para professores de escolas do município de Arcoverde-PE.

Diante do sucesso das ações, o projeto foi convidado a participar de um evento público chamado “Saúde nos Bairros”, organizado pela secretaria municipal de saúde do município de Arcoverde-PE, realizado em abril de 2022, em praça pública. O evento contou com a participação de vários profissionais e ações de saúde. Os alunos do nosso projeto tiveram a oportunidade de levar as informações sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial também para a população participante do evento (Figura 3).



**Figura 3.** Participação na ação Saúde nos Bairros realizada em praça pública do município de Arcoverde-PE.

Outro resultado positivo das ações do presente projeto foi o atendimento, na clínica escola de Odontologia da UPE, *campus* Arcoverde, de uma criança de 9 anos, do sexo feminino, que sofreu traumatismo dentário em ambiente escolar, com avulsão dentária do incisivo central superior. A criança recebeu o manejo e encaminhamento adequados imediatamente após o acidente, pois os professores haviam recebido previamente o treinamento adequado através das ações do presente projeto. O dente avulsionado foi reimplantado e segue em acompanhamento, com prognóstico positivo.

## Discussão

O TO é uma lesão relevante que pode causar sequelas, como a perda de dentes, necrose pulpar e diminuição da qualidade de vida (Zarpo et al., 2018). A prevalência de TO em crianças e adolescentes brasileiros é maior do que a encontrada em nível mundial, tanto na dentição permanente quanto na dentição decídua (Vieira et al., 2021).

As escolas são apontadas como um dos locais onde grande parte desses acidentes ocorre e os professores são responsáveis pelos primeiros socorros na maioria dos casos (Zaleckiene et al., 2014). O tempo decorrido para a procura por atendimento e o manejo adequado da vítima de TO são fundamentais para influenciar no prognóstico do dente traumatizado (Chaudhary et al., 2021; Aminu et al., 2023). No entanto, estudos recentes demonstram que o nível de conhecimento dos professores brasileiros sobre este tema ainda é insuficiente (Pithon et al., 2014; Junges et al., 2015; Alves et al., 2016; Antunes et al., 2016; Siqueira et al., 2016; De Lima et al., 2021; Lima et al., 2021).

Dada a importância de preparar os professores para os procedimentos corretos em casos de lesões dentárias traumáticas, a literatura tem enfatizado a necessidade de educá-los para melhorar o prognóstico dos pacientes

---

(Al-Asfour et al., 2008; Frujeri & Costa, 2009; Taranath et al., 2017). Segundo Aminu et al. (2023), se essas intervenções de educação em saúde forem direcionadas às partes interessadas e introduzidas em intervalos regulares, um aumento significativo no conhecimento sobre o manuseio de dentes avulsionados e a busca oportuna por ajuda podem evitar a perda dentária e promover uma melhora na qualidade de vida das vítimas. Por esse motivo, esta equipe de professores e alunos do curso de Odontologia da UPE, *campus* Arcoverde, propôs o desenvolvimento do presente projeto de extensão, com objetivo de educar profissionais de educação da rede municipal de ensino da cidade de Arcoverde, localizada no sertão pernambucano, sobre o manejo correto em casos de TO de crianças e adolescentes em ambiente escolar.

A estratégia metodológica escolhida para a abordagem dos professores foi a realização de palestras educativas, com auxílio de projeção de lâminas e cartazes e distribuição de folhetos educativos sobre o tema, além de rodas de conversas para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. Esta estratégia foi escolhida pois uma palestra seguida de discussão tem demonstrado ser um método de intervenção eficaz e eficiente para aumentar o nível de conhecimento de professores para que os procedimentos de primeiros socorros odontológicos adequados possam ser alcançados (Al-Asfour et al., 2008). Segundo Nowosielska et al. (2022), a modalidade de educação que envolve a presença pessoal de um educador (palestras e *workshops*) deve ser utilizada em grupos-alvo para os quais a probabilidade de gerenciamento de TO é muito alta e que são facilmente acessíveis (professores, treinadores esportivos e equipe médica não odontológica).

As atividades pedagógicas para além dos limites da universidade promoveram o engajamento dos alunos de graduação e criam oportunidades de interação entre eles e o público das ações (Farias et al., 2023). As experiências proporcionadas pela extensão são importantes pois, a partir delas, o discente tem embasamento para compreender e refletir sobre as diversas questões e problemas da atualidade (De Sousa Santos et al., 2016). Para as ações de educação nas escolas, os extensionistas foram divididos em duplas, de modo que todos pudessem protagonizar pelo menos duas ações. Os mesmos foram responsáveis por pesquisar sobre o tema abordado, tendo a oportunidade de revisar o conhecimento estudado previamente na graduação. Os grupos de discussões quinzenais estimularam a pesquisa, o questionamento e a busca por informações atuais. O desenvolvimento da habilidade de comunicação com a comunidade, traduzindo informações científicas complexas em orientações simples e objetivas, impactam positivamente na formação do estudante. Além disso, a produção do material didático, a troca de conhecimentos e o interagir com o público, gera motivação nos extensionistas para estudar e se dedicar às funções acadêmicas (Corrêa e Ferreira et al., 2022).

O compromisso dos extensionistas em conseguir oferecer um conhecimento palpável e que gere impacto na vida da comunidade no curto e longo prazo, foi muito importante para que o objetivo do aprendizado fosse alcançado, o ensino de uma conduta correta diante de um TO. Nesse ínterim, mostra-se evidente o papel social que os alunos extensionistas, enquanto futuros profissionais da saúde, ainda na graduação aprenderem a promover educação em saúde, requisito fundamental para um bom exercício da profissão (Rocha et al., 2022).

O atendimento na clínica escola de Odontologia da UPE de uma criança que sofreu TO em ambiente escolar após uma ação educativa do projeto e o fato de que os profissionais da escola souberam realizar os primeiros socorros de maneira correta, serviu de incentivo aos extensionistas, pois os mesmos puderam constatar o quanto as ações do projeto são capazes de gerar um impacto positivo na realidade da comunidade.

## Considerações finais

As experiências do presente projeto de extensão de educação em saúde bucal sobre traumatismo orofacial de crianças em ambiente escolar ressaltam a importância de educar o público leigo, em especial profissionais da educação, sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial pois essa situação de urgência odontológica acontece mais frequentemente com crianças e pode ocorrer em ambiente escolar, onde os

---

professores serão os primeiros adultos que estarão em contato com a vítima e o conhecimento sobre o manejo correto da criança e do(s) dente(s) afetado(s), é de suma importância para um melhor prognóstico do(s) elemento(s) dental(is) e outros tecidos envolvidos(s). Ressalta-se também que as experiências proporcionadas pela extensão são importantes para a formação do discente universitário, pois promovem uma interação entre o mesmo e a comunidade.

## Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade de Pernambuco (UPE) pelo apoio financeiro ao projeto, através do Programa de Fortalecimento Acadêmico da UPE.

## Contribuição de cada autor

Todos os autores participaram da construção da ação extensionista, da efetivação da proposta junto ao público, da escrita do artigo científico. R.A.C.A. atuou como docente colaborador do projeto, participou da construção da ação extensionista, da efetivação da proposta junto ao público e da revisão do artigo científico. G.E.M.S. atuou como docente coordenadora do projeto e orientadora dos bolsistas e voluntários, participou da construção da ação extensionista, da efetivação da proposta junto ao público e da escrita do artigo científico e revisão final do texto.

## Referências

- Al-Asfour, A., Andersson, L., & Al-Jame, Q. (2008). School teachers' knowledge of tooth avulsion and dental first aid before and after receiving information about avulsed teeth and replantation. *Dental Traumatology*, 24, 43-49. <https://doi.org/10.1111/j.1600-9657.2006.00476.x>
- Alves, L. S. B., Freitas, V. J. G., Rosendo, R. A., Gominho, L. F., & Pinto-Sarmiento, T. C. A. (2015). Avaliação do conhecimento de professores do ensino fundamental da rede particular sobre atendimento imediato de vítima de traumatismo dental. *Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo*, 20(3), 302-307. <https://doi.org/10.5335/rfo.v20i3.4702>
- Aminu, K., Kanmodi, K. K., Amzat, J., Salami A. A., & Uwambaye P. (2023). School-based interventions on dental trauma: a scoping review of empirical evidence, *Children*, 10(5), 797. <https://doi.org/10.3390/children10050797>
- Antunes, L.A., Rodrigues, A.S., Martins, A.M., Cardoso, E.S., Homsy, N., & Antunes, L.S. (2016). Traumatic dental injury in permanent teeth: knowledge and management in a group of Brazilian school teachers. *Dental Traumatology*, 32(4), 269-273. <https://doi.org/10.1111/edt.12249>
- Berti, M., Furlanetto, D. L. C., & Refosco, M. Z. (2011). Avaliação do conhecimento de professores do ensino fundamental sobre o tema avulsão dentária. *Pesquisa Brasileira em Odontopedria e Clínica Integrada*, 11(3), 381-386.
- Chan, Y.M., Williams, S., Davidson, L.E., & Drummond, B.K. (2011). Orofacial and dental trauma of young children in Dunedin, New Zealand. *Dental Traumatology*, 27, 199-202. <https://doi.org/10.1111/j.1600-9657.2011.00989.x>
- Chaudhary, S., Singh, H., Gharti, A., & Adhikari, B. (2021). Evaluation of clinical and radiographic findings among patients with traumatic dental injuries seeking delayed treatment. *International Journal of Dentistry*, 23(2021), 9549508. <https://doi.org/10.1155/2021/9549508>
- Corrêa e Ferreira, J., de Oliveira, J. C. F., Lemos, V. C., Pena, H. P., & Lima, M. de C. (2022). Ação extensionista em anatomia e primeiros socorros via Instagram. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 13(3), 357-366. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2022v13n3.12912>
- Curylofo, P. A., Lorencetti, K. T., & Silva, S. R. C. (2012). Avaliação do conhecimento de professores sobre avulsão dentária. *Arquivos em Odontologia*, 48(3), 175-180.

- 
- De Lima, D. C., Saliba, S. A., Garbin, C. A. S., Fernandes, L. A., Cosme-Silva, L., & Saliba, N. A. (2021). Knowledge and attitude of Brazilian elementary school teachers towards dental trauma. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 21, e210063. <https://doi.org/10.1590/pboci.2021.168>
- De Sousa Santos, J. H., Rocha, B. F., & Passaglio, K. T. (2016). Extensão universitária e formação no ensino superior. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 7(1), 23-28. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>
- Farias, L. C. F., Lopes, L. P. N., dos Passos, M. M. B., de Paiva, J. P., Homsani, F., de Freitas, Z. M. F., ... & De Souza, T. L. F. (2023). Educação em saúde como estratégia articulada entre Farmácia Universitária e Escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro para a promoção do uso racional de medicamentos. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 14(1), 13-23. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2023v14n1.11306>
- Flores, M. T., & Onetto, J. E. (2019). How does orofacial trauma in children affect the developing dentition? Long-term treatment and associated complications. *Dental Traumatology*, 35(6), 312-323. <https://doi.org/10.1016/j.joen.2019.05.006>
- Frujeri, M. L. V., & Costa Jr., E. D. (2009). Effect of a single dental health education on the management of permanent avulsed teeth by different groups of professionals. *Dental Traumatology*, 25(3), 262-271. <https://doi.org/10.1111/j.1600-9657.2008.00760.x>
- Gonçalves, F. D., Catrib, A. M. F., Vieira, N. F. C., & Vieira, L. J. E. D. S. (2008). A promoção da saúde na educação infantil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 12(24), 181-192.
- Jetto, V., Morais, H. H. A., Dias, T. G. S., Barbalho, J. C. M., & Lucena, E. E. S. (2013). Traumatismo dentoalveolar: Nível de conhecimento e conduta de urgência dos bombeiros do município de Caicó-RN. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, 13(2), 101-107.
- Junges, R., Celeste, R. K., Pizzatto, L. N., dos Santos Gatti, F., Abegg, C., & Werner, S. S. M. (2015). Elementary schoolteachers' knowledge and decision-making regarding dental trauma. *Oral Health and Preventive Dentistry* 13(4), 357-364. <https://doi.org/10.3290/j.ohpd.a32676>
- Lima, J., Caldarelli, P. G., Rocha, J. S., Fagundes Tomazinho, F. S., Fariniuk, L. F., Baratto-Filho, F., & Gabardo, M. C. L. (2021). Educational approaches for assessing knowledge about and actions of educators in response to dental avulsion. *Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 39(2), 138-146. [https://doi.org/10.4103/JISPPD.JISPPD\\_186\\_20](https://doi.org/10.4103/JISPPD.JISPPD_186_20)
- Massoni, A.C.L.T., Dóia, I.C.F.Ó.L., Porto, E., Nóbrega, L.M., Cavalcanti, S.Á.L.B., & Granville-Garcia, A.F. (2016). Traumatismo orofacial em crianças: Conhecimento de profissionais de creches de um município brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, 26(2), 35-43.
- Nowosielska, M., Baginska, J., Kobus, A., & Kierklo, A. (2022). How to educate the public about dental trauma - A scoping review. *International Journal of Environmental Reserash and Public Health*, 19, 2479. <https://doi.org/10.3390/ijerph19042479>
- Petti, S., Glendor, U., & Andersson, L. (2018). World traumatic dental injury prevalence and incidence, a meta-analysis - One billion living people have had traumatic dental injuries. *Dental Traumatology* 34,71-86. <https://doi.org/10.1111/edt.12389>
- Pithon, M. M., dos Santos R. L., Magalhães, P. H., & Coqueiro, R. da S. (2014) Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma. *Dental Press Journal of Orthodontics*, 19(5), 110-115. <https://doi.org/10.1590/2176-9451.19.5.110-115.oar>
- Rocha, B. A., de Alencar, R. da N., Ramos, F. I. O., & Pantoja, L. D. M. (2022). Diário reflexivo de ações educativas em reanimação cardiopulmonar para a comunidade estudantil. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 13(3), 337-345. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2022v13n3.12737>
- Siqueira, B. C., Bianco, R. P., Oliveira, K. V., Coelho, B. S., Leonardi, D. P., & Tomazinho, F. S. F. (2016). Knowledge assessment on dental avulsion of private and public school teachers of Curitiba. *Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, 13(2), 85-95. <https://doi.org/10.21726/rsbo.v13i2.707>
-



---

Taranath, M., Senaikarasi, R. M., & Manchanda, K. (2017) Assessment of knowledge and attitude before and after a health education program in East Madurai primary school teachers with regard to emergency management of avulsed teeth. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 35, 63-67. <https://doi.org/10.4103/0970-4388.199218>

Vieira, W. A., Pecorari, V. G. A., Figueiredo-de-Almeida, R., Carvas Junior, N., Vargas-Neto, J., Santos, E. C. A., ... & de-Jesus-Soares, A. (2021). Prevalence of dental trauma in Brazilian children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(12), e00015920. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00015920>

Zaleckiene, V., Peciuliene. V., Brukiene. V., & Drukteinis, S. (2014) Traumatic dental injuries: Etiology, prevalence and possible outcomes. *Stomatologija*, 16(1), 7-14.

\*\*\*

---

*Como citar este artigo:*

Sampaio, G. A. de M., Cabral, M. F. de B., Da Silva, M. L., Almeida, T. M. de O., Lima, W. S., & Almeida, R. A. C. (2025). Experiência de ações de educação sobre o manejo adequado em casos de traumatismo orofacial para professores de escolas públicas. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 16(1), 53-61.

---